

## REUNIÃO COM SUPERINTENDENTE



**Imagem:** Reunião no COA (Centro Operacional Administrativo)

Na última quarta-feira, 20/04, representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Correios e Telégrafos e Similares do Estado da Paraíba – SINTECT-PB estiveram em reunião com o Superintendente dos Correios na Paraíba, Alvim Zawaki Pazetto, para cobrar uma posição sobre a falta de condições adequadas de trabalho nas unidades, os assaltos constantes a trabalhadores, a deficiência no atendimento e falta de hospitais credenciados no Plano de Saúde e ainda sobre os processos administrativos aplicados aos trabalhadores.

A reunião teve início com a preocupação do sindicato em cobrar uma posição da ECT diante os assaltos recorrentes ocorridos aos Carteiros e também com a exposição dos riscos dos trabalhadores à falta de segurança nas unidades de trabalho. Os representantes da Empresa, por sua vez, falaram que providências estão sendo tomadas, mas sem detalhar tais medidas. No ponto de vista do Sindicato, entendemos que a Empresa deve adotar medidas para reduzir a exposição dos trabalhadores. Ainda discutindo as questões de segurança, questionamos, mais uma vez, a situação da portaria do CDD Centro de João Pessoa e do CDD Campina Grande, que não possui um vigilante. Sobre esse ponto, a empresa informou que está sendo providenciada uma licitação para contratação de um Agente de Portaria para estas unidades.

Sobre a situação do Plano de Saúde, os dirigentes do Sindicato questionaram a Empresa sobre o sistemático descredenciamento de convênios médicos, ocasionando a falta de várias especialidades, mas, sobretudo ginecologistas e pediatras. O Sindicato também externou indignação e preocupação com a interrupção dos serviços do Hospital de Patos/PB, que suspendeu o atendimento aos conveniados da Postal Saúde. Diante da cobrança do Sindicato pelo restabelecimento do convênio com o referido hospital, a Empresa se comprometeu em entrar em contato com

a Postal Saúde para buscar solucionar a demanda. Desta forma devemos aguardar e ao mesmo tempo continuar pressionando para que o credenciamento retorne, pois é um hospital de grande importância para a região.

Também foi questionado pelo Sindicato os problemas nas questões estruturais que atingem diretamente ao trabalhador e suas condições de trabalho: banheiros quebrados, falta de cadeiras, material de trabalho, ar-condicionado com defeito e principalmente sobre a falta de pessoal frente ao Sistema de Distritamento (SD) apresentado pela Empresa, que vem gerando uma sobrecarga imensa aos trabalhadores, podendo aumentar o afastamento de funcionários por doença. Os representantes da Empresa falaram que, quanto às condições de trabalho, basta o gestor apresentar os problemas através de OS (Ordem de Serviços) que se buscarão solucionar a situação. Também foi questionado a situação da climatização das unidades com aparelho de ar condicionado quebrado ou estragado. A direção da ECT respondeu que haverá uma licitação, no dia 29 de abril, para aquisição de 200 novos aparelhos. Já sobre o Sistema de Distritamento (SD), a Empresa alega que ele é de responsabilidade dos gestores das unidades e do setor específico que faz o dimensionamento dos distritos e que estão cumprindo a percorrida de 8 km para os distritos pedestres.

O SINTECT-PB levou para a reunião questionamentos feitos frequentemente pelos trabalhadores, dentre eles, os principais foram o Plano de Saúde, falta de segurança, falta de estrutura, SD e processos administrativos e sobrecarga de trabalho. Ao provocar a reunião com a Direção da ECT da Paraíba, o Sindicato cumpre seu papel de defender as demandas dos trabalhadores e de exigir que a ECT garanta as condições dignas de trabalho, bem como continuar pressionando para melhorar as condições de trabalho e de vida da nossa categoria.

## ATO DO 1º DE MAIO SOLIDÁRIO

DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA 2022

**PARAÍBA**

**1º DE MAIO SOLIDÁRIO**  
contra a fome, o desemprego e a carestia

COMUNIDADE BOLA NA REDE  
Bairro dos Novais  
Rua Gen. Pedro Gonçalves de Medeiros  
Em frente ao condomínio Jesus Misericordioso

**01/05-09H**

CTB PARAÍBA  
CSP Conlutas  
CUT PARAÍBA

Imagem: Reprodução

No próximo domingo, 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora acontecem atos nas ruas de várias cidades do país. Em João Pessoa, o 1º de Maio Solidário será realizado a partir das 9h, na comunidade Bola na Rede, e terá como eixo o combate à fome, a carestia e o desemprego.

O ato foi construído a partir de reuniões com várias entidades, entre elas a CUT, CSP Conlutas e CTB - e várias entidades sindicais, do movimento popular e partidos políticos, além de representantes de mandatos.

O eixo da manifestação dialoga diretamente com a tragédia a qual a população brasileira está passando, convivendo com altas taxas de desemprego, inflação e ataques aos direitos sociais e trabalhistas.

Em Campina Grande, a atividade será realizada no dia 30, a partir das 9h, na Avenida Tavares Cavalcante, 94, com feijoada, forró e lançamento do Comitê Popular de Luta da CUT.

## DENÚNCIAS NOS SETORES



Imagem: UD Guarabira

Na UD Guarabira os trabalhadores sofrem com as condições de trabalho precárias, sem ar-condicionado ou ventiladores, sem equipamentos e com déficit de funcionários para a demanda de encomendas.

Além disso, a ECT usa como estratégia de ataque aos trabalhadores o SAPRA (Sistema de Acompanhamento de Processos de Recuperação de Ativos). Trabalhadores que em 2018 passaram pelo processo de assalto estão sendo responsabilizados pela perda de encomendas.

O SINTECT-PB está acompanhando as denúncias nos setores de trabalho e orienta os trabalhadores a não realizarem o pagamento de nenhuma dessas cobranças e procurarem o jurídico do sindicato para ingressar com ação contra os Correios.



Imagem: AC Pedras de Fogo

Na última semana, o SINTECT-PB esteve presente na Agência de Pedras de Fogo para ouvir as denúncias acerca das condições de trabalho precárias ao qual estão passando os trabalhadores desse setor.

Os trabalhadores estão sendo obrigados a trabalhar em um ambiente insalubre, que apresenta problema com altas temperaturas, causando-lhes mal-estar, dores de cabeça e entre outros sintomas, decorrentes do forte calor no local de trabalho. Além disso, faltam os materiais de trabalho e não há equipamento para o descarregamento e transporte das encomendas.

O Sindicato está atento quanto à proteção da saúde dos trabalhadores e já enviou ofício à empresa solicitando os reparos e os materiais de trabalho.